***RESUMO***

***Solos no espaço e no tempo***

# ANÁLISE TEMPORAL DO USO DE PASTAGEM NA BACIA HIDROGRÁFICA DO PARAGUAÇU - BA

***Gustavo Costa Silva[1], João Victor Pedreira de Sá[2], Renata Velasques Menezes[3], Aldnira Tolentino Nogueira[4]***

[1]Estudante de Graduação em Agronomia, Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, Bahia. E-mail: gcsilva.agronomia@gmail.com; [2]Estudante de Graduação em Agronomia, Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, Bahia. E-mail: joaovpedreira1@gmail.com; [3]Docente do Departamento de Tecnologia, Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, Bahia. E-mail: rvmenezes@uefs.br; [4]Doutoranda em Modelagem em Ciências da Terra e do Ambiente, Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, Bahia. E-mail: aldniraagro@gmail.com.

**RESUMO**: A Bacia Hidrográfica do Paraguaçu localiza-se na região semiárida no estado da Bahia e ocupa uma área de 982.563,3 Km². A região se caracteriza por longos períodos de seca e baixos índices pluviométricos. Possui grande relevância no estado, pelo seu alto grau de utilização, principalmente para atividades ligadas a agropecuária. Ao longo dos anos a paisagem da Bacia Hidrográfica do Paraguaçu vem sofrendo modificações significativas, devido ao crescente uso e ocupação do solo para atividades ligadas a agricultura e pecuária. Dessa forma, este trabalho objetivou fazer uma análise temporal sobre o avanço das pastagens no uso e ocupação da terra na Bacia Hidrográfica do Paraguaçu, entre os anos de 2000 a 2022. Como método, utilizou-se de processamento de imagens coletadas do MapBiomas coleção 8.0, oriundas do satélite Landsat 5/7/8, referentes aos anos de 2000 e 20220. As imagens foram processadas no software QGIS 3.28.1, para as quais foram realizadas recorte da região e definidas as classes do uso da terra. Os resultados mostraram que em 2022 houve aumento de 218.220 ha das áreas de pastagens, que representa 9,74 % em relação ao ano de 2000. Para mesma variação temporal, também foi observado que houve uma redução de 12,39% da área de floresta nativa na Bacia do Paraguaçu. Conclui-se que a atividades agropecuárias contribui significativamente para a redução das áreas de vegetação nativa, o que pode representar risco a degradação ambiental e perda da biodiversidade.

**Palavras-chave**: Geoprocessamento, Geotecnologia, Cobertura do solo.